

Janot recebe aluguel pago com auxílio que ajudou a conceder

Em setembro de 2013, logo quando assumiu o cargo de procurador-geral da República, Rodrigo Janot publicou uma portaria regulamentando o auxílio-moradia para membros do Ministério Público.

Reprodução



Janot recebe aluguel pago com auxílio-moradia que ele ajudou a conceder.

O auxílio acabou beneficiando o próprio Janot. Isso porque ele aluga desde 2012 um apartamento em Brasília para o secretário-geral do Ministério Público da União, Blal Dalloul, que conseguiu o direito ao benefício graças a um despacho de Janot.

De acordo com documentos obtidos pelo site *Poder 360*, o valor cobrado é R\$ 4 mil, quase o mesmo do auxílio-moradia, R\$ 4,3 mil. O inquilino é um dos responsáveis pela proposta de orçamento para o MPF para 2018 e defensor de mais verbas para a instituição.

“Nosso desejo [do MP] de que esse orçamento seja a melhor referência para a futura gestão é um desejo até de sobrevivência. Porque o MP precisa continuar forte”, disse Blal Dalloul ao apresentar o orçamento para outros procuradores.

Hoje o auxílio-moradia é pago a todos os membros do MP, graças a uma resolução do Conselho Nacional do Ministério Público, que é questionada no Supremo Tribunal Federal.

Enquanto a Advocacia-Geral da União defende que o benefício é uma forma de tentar ganhar mais que o teto constitucional, hoje fixado em R\$ 33.763, Janot [entende](#) que a resolução do CNMP “não contraria, mas, antes, dialoga com o sistema remuneratório de subsídio”.

Autores: Redação ConJur